

IMERSÃO LABORATORIAL CONSCIENCIOLOGICA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *imersão laboratorial conscienciológica* é a realização de série de experimentos consecutivos nos *laboratórios conscienciológicos*, de modo intensivo e imersivo, com o objetivo de aprofundar a autopesquisa em determinado tema prioritário e haurir, como consequência, a parapreceptoria temporária dos amparadores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *imersão* deriva do idioma Latim Tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Surgiu no Século XVIII. O termo *laboratório* provém do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês, *laboratoire*, “lugar onde são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de tema”.

Sinonimologia: 1. Imersão holopensênica laboratorial. 2. Mergulho temático laboratorial parassupervisionado. 3. Parapreceptoria laboratorial temporária. 4. Aprofundamento autopesquisístico paratecnológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *imersão laboratorial conscienciológica*, *imersão laboratorial conscienciológica breve* e *imersão laboratorial conscienciológica longa* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Experimento laboratorial conscienciológico único. 2. Sessão pontual no laboratório. 3. Degustação holopensênica laboratorial. 4. *Lava-jato* energossomático.

Estrangeirismologia: o *laboratorium* pessoal; o *Experimentarium*; o *Pesquisarium*; o *strong profile* parapsíquico; o *timing* experimental; o *tour de force* mentalsomático; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autexperimentação multidimensional.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Imersão: abertura parapreceptológica*.

Coloquiologia. Eis 5 expressões coloquiais relativas ao tema: o *mergulho profundo em si mesmo*; o ato de *entrar de cabeça* na autexperimentação; a postura de *virar-se do avesso* multidimensionalmente; o ato de *levantar a poeira* visando as autorreciclagens.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escolha.** No *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, o CEAEC, a conscin voluntária deve **escolher**: falar ou silenciar. No *Tertuliarium*, trabalha falando; no *laboratório conscienciológico*, trabalha silenciando”.

2. “**Laboratório.** O **laboratório de autopesquisas evolutivas** é o local mais comum de inspirações extrafísicas dos amparadores de função”.

3. “**Laboratoriologia.** O melhor laboratório que existe é o **paracérebro**”.

Unidade: a *unidade de medida* da imersão laboratorial conscienciológica é a autorreciclagem intraconsciencial efetivada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autexperimentação; a manutenção do holopensene reciclogênico; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os taquipensenes;

a taquipensinidade; os prioropenses; a prioropensinidade; os grafopenses; a grafopensinidade; os neopenses; a neopensinidade; os nexopenses; a nexopensinidade; o holopense pessoal da Evoluciologia.

Fatologia: a imersão laboratorial conscienciológica; o uso exclusivo do laboratório; a marcação dos experimentos na sala dos laboratórios; as instruções especiais de uso durante o isolamento; a autorganização diária para os experimentos; o esvaziamento da agenda; a profilaxia dos contrafluxos e contingências; o recolhimento intraconsciencial; a motivação e potencialização durante o período de uso; a saturação mental na temática do laboratório; a arrumação inicial do ambiente no primeiro dia; a metodologia experimental conscienciológica; os artefatos levados para o laboratório; os procedimentos ideais de registro; a enxurrada de ideias; os indícios da recin a ser iniciada; a tentação do desvacionismo; o afloramento das patologias a fim de serem tratadas; o limite pessoal da imersão; a recin antecedendo a recéxis; as neodiretrizes existenciais decorrentes das autorreciclagens; a possível resolução do problema multimilenar; a obviedade da autoverpon inaudita; o dia da arrumação, ao final do período de imersão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paratecnologia laboratorial; a predisposição à soltura holossomática; os extrapolacionismos parapsíquicos; a recuperação de cons magnos (megacons) durante a imersão; a hiperacuidade; a parapercuciência; o corredor heurístico mentalsomático; o corredor de lucidez holossomático; a pangrafia; as sincronidades pré, inter e pós-experimento; o minimalismo evolutivo pontual; a parelencologia dos *laboratórios conscienciológicos*; a autofiliação temporária aos parapreceptores; a equipex da paraprocedência intermissiva; o encapsulamento holossomático fraterno promovido pelos amparadores extrafísicos; a autoparaconscienciometria; a autoparaconsciencioterapia; a euforin, o cipriene e a megaeuforização; a certeza parapsíquica do encerramento do período de imersão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imersão-aprofundamento*; o *sinergismo duração estendida-efeito aprofundado*; o *sinergismo local de poder-potencialização dos resultados*; o *sinergismo imersão holopensênica-sincronicidades temáticas*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a autopesquisa laboratorial*.

Codigologia: as cláusulas de utilização dos *laboratórios conscienciológicos* compoendo o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), em especial durante o isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus; o *CPC* aperfeiçoado após a consultoria parapreceptológica dos amparadores.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria do paracérebro*; o 1% de teoria e os 99% de autovivência; a *teoria da recuperação de cons*.

Tecnologia: a *técnica da imersão laboratorial*; a *técnica da saturação holopensênica*; a *técnica de 50 vezes mais*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 3 cadeiras* na potencialização das aquisições heurísticas; a *técnica da tenepes*; a *técnica da evocação do holopense das comunexes evoluídas*; a *Paratecnologia dos laboratórios conscienciológicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado e o paravoluntariado do Setor de Laboratórios*; o *voluntariado no campus do CEAEC* incentivando o uso e facilitando o acesso aos *laboratórios conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-*

parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico Holociclo.

Efeitologia: os efeitos imediatos da imersão laboratorial; os efeitos mediatos da imersão laboratorial; os efeitos da organização física na organização experimental do laboratório; os efeitos da acumulação de experimentos laboratoriais; o efeito autoconscienciométrico e autoconsciencioterápico da imersão laboratorial por vários dias consecutivos.

Neossinapsologia: a aquisição das neossinapses e paraneossinapses decorrente das autovivências laboratoriais, especialmente em função da parapreceptoria dos amparadores.

Ciclologia: o ciclo análise-síntese; o ciclo diário preparação-consecução dos experimentos; o ciclo recinológico autoincômodo-autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: a imersão laboratorial; a imersão temática; a imersão pontual; a imersão prolongada; a imersão megafocal; a imersão reciclogênica; a imersão parassupervisionada.

Binomiologia: o binômio autexperimentação-autocriticidade; o binômio começo fácil–manutenção difícil; o binômio animismo-parapsiquismo; o binômio vida intrafísica cotidiana–vida multidimensional laboratorial.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação equipin-equipex; a interação laboratórios da Cognópolis–comunex Interlúdio; a interação paratecnologia do laboratório–paragenética do experimentador.

Crescendologia: o crescendo soma-psicossoma-mentalsoma-paracérebro; o crescendo imersão autopesquisística–reciclagem intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio pensamento-sentimento-energia; o trinômio automotivação–trabalho-lazer; o trinômio parar-refletir-atuar.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio holopensene-materpensene-megatrafor-megafoco; o polinômio organizar-mergir-emergir-produzir; o polinômio intenção-volição-esforço-realização.

Antagonismologia: o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável; o antagonismo autacomodação / autodeterminação; o antagonismo imersão ativa / imersão passiva; o antagonismo profundidade / superficialidade; o antagonismo laboratório conscienciológico / laboratório eletrônótico.

Paradoxologia: o paradoxo de o pesquisador ser o próprio objeto pesquisado; o paradoxo de a passividade poder ser ativa; o paradoxo de o silêncio intrafísico ser pleno de comunicação interdimensional; o paradoxo de a evolução geral ocorrer em grupo, mas o movimento evolutivo ser individual; o paradoxo de o minimalismo do ambiente interno do laboratório maximizar a imersão consciencial.

Politicologia: a voliciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a paracerebrocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço autopesquisístico; as leis da Parafisiologia; as leis do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Filiologia: a neofilia; a reciclofilia; a decidofilia; a voliciofilia; a descrenciofilia; a experimentofilia; a autopesquisofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da vontade débil; a síndrome da banalização após vários dias de imersão laboratorial.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; o mito da mudança de patamar evolutivo sem autesforço; o mito da falta de tempo.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Laboratoriologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Recinologia; a Mentalsomatologia; a Inventariologia; a Holopensenologia; a Autocogniciologia; a Priorologia; a Autocosmovisiologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin teática; o ser desperto; a semiconsciex; o teleguiado autocrítico.

Masculinologia: o autopesquisador; o exemplarista; o docente conscienciológico; o cognopolita; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; os atuais alunos do *Curso Intermissivo*; os paramonitores do laboratório; os amparadores extrafísicos; os parapreceptores; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a autopesquisadora; a exemplarista; a docente conscienciológica; a cognopolita; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; as atuais alunas do *Curso Intermissivo*; as paramonitoras do laboratório; as amparadoras extrafísicas; as parapreceptoras; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: imersão laboratorial conscienciológica *breve* = a realização de experimentos laboratoriais por 3 dias consecutivos; imersão laboratorial conscienciológica *mediana* = a realização de experimentos laboratoriais consecutivos por única semana; imersão laboratorial conscienciológica *plena* = a realização de experimentos laboratoriais consecutivos por duas semanas.

Culturologia: a cultura da Autopesquisa; a cultura da Autoparapercepciologia; a cultura da Autorreciclogia; a cultura da Holomaturologia.

Autopesquisa. No passado, os imperadores, generais, políticos, filósofos e mesmo pessoas comuns consultavam os oráculos a fim de receberem orientações das divindades sobre dilemas e decisões de destino. No paradigma conscienciológico, esta antiga postura submissa do consultante dá lugar à valorização do autodiscernimento e da autopesquisa.

Laboratórios. A fim de aprofundar as reflexões sobre determinado tema prioritário, o autopesquisador utiliza os recursos facilitadores da comunicação interdimensional disponíveis na intrafísicalidade, dentre eles os *laboratórios conscienciológicos*, participando ativamente da elaboração das ideias e das tomadas de decisão em conjunto com os amparadores.

Máquina. O *laboratório conscienciológico* representa a interface paratecnológica planejada para aproximar a conscin autopesquisadora das equipexes de amparadores especialistas em determinado holopensene, funcionando ao modo de eficiente *máquina interdimensional*.

Definições. Eis, em ordem alfabética, 11 sinônimos exemplificando os variados aspectos funcionais dos *laboratórios conscienciológicos*:

01. **Autoráculo paratecnológico.**
02. **Bolsão interdimensional temático.**
03. **Câmara de autorreflexão parassupervisionada.**
04. **Casa da autossabedoria.**
05. **Clínica de autoparaconsciencioterapia.**
06. **Consultório de autoparaconscienciometria.**
07. **Escritório dos parapreceptores.**
08. **Minilaboratório do Curso Intermissivo.**
09. **Oficina paraterapêutica.**
10. **Parambulatório temporário.**
11. **Paraverponarium.**

Otimização. Planejar o experimento laboratorial significa criar condições otimizadas para a parapreceptoria interdimensional e a consecução das autorreciclagens decorrentes. Eis, listados em ordem funcional, 6 aspectos do uso otimizado dos laboratórios a serem observados pelo autopesquisador, a fim haurir o máximo proveito dos experimentos laboratoriais em geral:

1. **Horário.** Ajustar o horário de uso do laboratório de acordo com a Cronobiologia Pessoal do pesquisador, considerando-se o período do dia mais predisponente à autolucidez. Para muitas pessoas, esta fase se dá pela manhã, enquanto no início da tarde ocorre tendência natural ao sono. Não há inteligência em lutar contra a fisiologia.

2. **Preparo.** Preparar a ida ao laboratório como quem vai empreender jornada de trabalho, observando a disposição física, sono adequado, higiene pessoal e alimentação prévia equilibrada, especialmente nos experimentos de 3 horas de duração.

3. **Roupas.** Vestir roupas confortáveis e suficientes para o ambiente mais frio com uso do condicionador de ar (*uniforme* do autopesquisador), completando o *kit* pessoal, as meias, mantas e travesseiros.

4. **Material.** Utilizar lápis ou caneta suave e com baixo atrito, além de folhas de papel em branco de boa qualidade, não podendo haver economia *miserê*. Tão grave quanto a falta de ideias é falta de papel para registrá-las, constituindo verdadeiro desperdício multidimensional.

5. **Arrumação.** Manter a arrumação do interior do laboratório minimalista, organizada, antidispersiva e funcional. A cenografia do ambiente influencia a linearidade mentalsomática do pesquisador.

6. **Registro.** Grafar as vivências e inspirações heurísticas ainda no local, preferencialmente à meia-luz, a fim de favorecer a rememoração detalhista e fixar o holopensene exato do momento. *Registrar as vivências é valorizar o trabalho dos amparadores.*

Imersão. Entre junho de 2020 e outubro de 2021, durante a pandemia do Covid-19, os laboratórios do CEAEC passaram a funcionar excepcionalmente no modo de *imersão*. Nessa modalidade, o pesquisador reservava o laboratório de modo exclusivo por 7 dias (6 de experimentos e 1 livre para limpeza e desinfecção).

Aprofundamento. A garantia da permanência do pesquisador em clima de imersão durante o período completo previamente programado (dias ou semanas), permite aos amparadores extrafísicos aprofundarem o campo multidimensional, sem descontinuidades ou mudanças no holopensene.

Ciclo. De acordo com o estado holossomático pessoal da conscin pesquisadora, o *ciclo de reciclagem imersiva laboratorial* pode ser composto, por exemplo, pelas 9 etapas, em ordem cronológica:

1. **Lava-jato.** No primeiro dia de experimento poderá ocorrer a limpeza mais grosseira do energossoma, com a retirada de eventuais energias gravitantes e aplicação do para-arco voltaico pelos amparadores, sobrevivendo nítida sensação de leveza e clareza mental.

2. **Inspirações.** Com o energossoma desbloqueado e as percepções abertas, surgem as ideias inspiradas pelos amparadores, ao modo de sugestões, avisos, toques, alertas, dicas ou até projeções vexaminosas.

3. **Impacto.** Ao refletir sobre as autovivências, a conscin pode se deparar com posturas pessoais anacrônicas até então despercebidas, mas agora inescandíveis, reconhecendo a necessidade de mudança. É a etapa da paraimpactoterapia.

4. **Encapsulamento.** Na fase aguda da neocrise de reciclagem, a conscin pode receber o suporte fraterno dos amparadores, ao modo de encapsulamento paraterapêutico, a fim de auxiliá-la a processar as novas informações.

5. **Autodiagnóstico.** A parapercuciência tende a ser alcançada somente após dias de imersão, facilitando a elaboração do autodiagnóstico, sob a orientação direta dos parapreceptores.

6. **Paracirurgia.** A reciclagem profunda pressupõe a criação de paraneossinapses. É a etapa da possível paracirurgia no paracérebro, quando o mentalsoma da conscin ostenta placa de aviso “fechado para obras”.

7. **Autoteste.** A consolidação da reciclagem requer a aplicação imediata das autorresoluções, ainda durante a imersão, por exemplo ao voltar para casa ou para o trabalho no intervalo entre os experimentos.

8. **Neoverpons.** A partir das descobertas pessoais feitas no laboratório, o pesquisador tem oportunidade de criar a própria tecnologia reciclogênica, com a implantação de novos hábitos, novas metas e novos conceitos. *A neoverpon admitida com sinceridade é a maior desencadeadora de reciclagens.*

9. **Grafopensenidade.** Ao final, os resultados da imersão devem ser fixados através do registro escrito das vivências laboratoriais, incluindo, por exemplo, a elaboração de ortopensatas.

Extensão. Caso não haja outras marcações ou filas de espera, é possível estender o período de imersão, renovando o uso do laboratório por mais tempo. Segundo a *Autexperimentologia*, o período ideal de imersão, quando o aprofundamento passa a ser total e completo, é de duas semanas consecutivas. Além deste tempo, pode ocorrer perda de produtividade pessoal, em função de possível síndrome de banalização.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a imersão laboratorial conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
04. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Imersão pontual:** Experimentologia; Neutro.
08. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Laboratório conscienciológico da Ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Laboratório conscienciológico da IFV:** Laboratoriologia; Homeostático.
12. **Laboratório conscienciológico da Paradireitologia:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Laboratório conscienciológico da Tenepessologia:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

A IMERSÃO LABORATORIAL CONSCIENCIOLÓGICA CONSTITUI OPORTUNIDADE ÚNICA PARA A CONSCIN RECEBER A CONSULTORIA EXTRA FÍSICA DOS PARAPRECEPTORES, A FIM DE EMPREENDER AS AUTOMEGARRECICLAGENS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a imersão laboratorial? Por quanto tempo? Quais reciclagens foram feitas a partir de tal experimento imersivo?

Bibliografia Específica:

1. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 135 a 169.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 747 a 749, 944 a 946, 968 a 970 e 1.200 a 1.202.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 52 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 752 e 1.144.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrs.; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 82.

E. A. P.